

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XVI

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

NUM. 1274

5ª FEIRA
30 DE MAIO DE 1901

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Ao Gregorio

Por este mesmo jornal
Que la na estancia ouvi lêr,
De sua chegada, amigão,
Mui alegre eu vim saber.
Montei logo no brgado,
E enquanto follego teve,
Dei-lhe relho e dei-lhe redea,
Fazendo o meu corpo leve.
E não deixei, lhe garanto,
Um rancho de Maragata,
Onde eu não fosse levar,
Essa noticia tão grata.
Que alvoroço, seu Gregorio,
Por sua causa lá se arrou!...
Quê pueha... houve marido
Que quasi solteiro ficou.
Das morenas, nem lhe falo,
Pareciam loucas de ntar...
Todas diziam, gritavam:
—C'o Gregorio eu vou casar;

—E se elle não me quizer,
—Ao menos por gratidão,
—Quero apertal-o em meus braços,
—Bem juntinho ao coração.

Até chinas velhas ouvi,
Batendo o queixo, dizer:
—Eu quero ir á Sant'Anna,
—Eu quero o Gregorio vêr.

Dos caboclos, nem lhe conto
A algazarra que fizeram...
E só por causa... das moscas
E' que ellas cá não vieram.

Mas, cheios de entusiasmo,
E reunidos em porção,
Resolveram que eu cá viesse
Demonstrar sua gratidão.

—Vá Maneco, me disseram,
—Em nossa representação,
—E ao Gregorio apresente
—Nossa cordial saudação.

—Diga a esse moço ladino,
—Que os caboclos do Rincão,
—Valentes, nobres, patriotas,
—O querem—de coração.

—Que a elle todos devemos
—A mais justa gratidão;
—Que suas *Mais...* são sempre lidas
—C'o'a mais detida attenção.

—Que essas *Mais...* são o consolo
—Do Maragato infeliz,—
—Rebentado da desgraça,
—Estrangeiro em seu paiz.

—Diga ao Gregorio, Maneco,
—Que siga no mais, a escrever,
—Que suas lettras nos animam,
—São nosso unico prazer.

—Que aguento, no mais, o tirão,
—Que forceje na coronha,
—Que ha de ser sempre querido,
—Da gente que tem vergonha.
—E q'no quando chegar o dia,
—Da querida Liberdade,
—P'ra o Gregorio ha de haver,
—Louvores em quantidade.
—E esse dia, bem sabemos,
—Já demorou por demais:
—Viva a Patria e a Liberdade,
—Viva o Gregorio das *Mais...*

E' isto amigo Gregorio,
O que eu vim aqui fazer:
Da gauchada do Rincão,
A gratidão lhe trazer.

Se andei mal ou se andei bem,
Isso não quero saber;
Minha missão está finda:
E no mais,—até mais vêr.

Antes, porém, de ausentar-me,
Ouça um particular:
—Deste caboclo atorado,
Queira um abraço acceitar.

TARDE DE INVERNO

— NA QUARENTENA —

I
Tarde de agosto, taciturna e fria,
do minnaro a asperima lufada,
as gigantes ondas saecudia
sobre a praia da ilha desolada!

II
Os passageiros, hirtos, regelados,
aconchegam-se mais nos aposentos,
entre os vidros da infecta Hospedaria.
O olhar mergulham na amplidão sombria,
humedeado pelos pensamentos
que a patria lhes recordam, e os amados
filhos ou mãe—quem sabe?—A esposa cara!

Nostalgia do lar! Patria e familia,
quem o doce aconchego vos gosara!
Os envidados suavisimos da esposa,
a travessura do olhar dos filhos,
o fogo santo da bondade; os brilhos
da virtude que expelnde bonançosa:
—todo o conforto que a ventura dá
—mais vivos se reflectem na vigilia,
se longe estamos!

III
Tarde horrenda e má!
Côm nos membros longos calafrios.
O que será das pobres creaturas
que, nos ermos ranchinhos das planuras,
semitas tiritam?...
E as creanças,
flóridos ramos de ideas esperanças,
órfãs de pãe, sem pãe e sem lareira,
na choça da restinga ao pé da estrada:
se se extingui o lume da fogueira,
—sob o agoite da rigida mortada—
—que será dellas tiritando a esta hora?...

IV
Para aquecer os membros regelados
e suffocar meus pensamentos frios,
corri da praia os sitios affastados,
onde a hervagem, tolhida, em arrepios,
se despe dos pedunculos crestados...

Era a hora em que o dia moribundo
descôra; a noite em névoas se desdobra.
Vibra o vento com furia chicotadas,
como punhaes de gelo arremessados
na plaga esteril, onde o mar redobra
de furia, e rompe num bramido fundo!

Ao fim da praia, ha um ermo cemiterio,
cujos muros a espuma acaricia
em alvissimos floes, como ethéreo
véo de neblinas. Como a benção doce
de eucandeida mãe á vaga fria,
que o filho lhe levára em mão ligeira,
e nunca mais voltou; como se fosse,
a viagem de um morto—a derradeira!

Nunca mais! E essa bengam, a que a vaga,
—quem sabe—em conchas d'ouro, dera abrigo,
vai reflectir-se na remota plaga
em véos de espuma, á beira de um jazigo!

V
Vinha descendo taciturna noite.
Ha soluços!...

—Quem é que na igrejainha
dos jazigos, se nbriga ao duro agoite
frio do vento? Uma alma irmã da minha
que a saudade amarissima castiga?

Um duende! Quem sabe, que alli vinha,
gemendo, em busca de eternal remanso?...
Mortos, dormi!... Só vós tendes descanço!

Fallam baixinho:
—E seuta, doce amiga...
Foi numma tarde assim...

—Na tua linda e verdejante Erin,
faz dous annos, na praia tu corrias,
loira, tão loira como o sol poente,
rosada como os fructos que colhias.

—Eu vi-te a vez primeira...

—Um anno após in the small church, where (1)
God blessed our union, jurei perante Deus,
feliz serias. E hoje, pelos ceus,
—my sweet wife, (2) ouve: se o bom Deus quizer,
sobre a nave da igreja alvinente
da tua herdade, na lendaria Thule,
estaremos de novo ajoelhados
no mesmo altar d'aquí a um anno, em rézas,
agradecendo ao ser omnipotente,
a volta á patria, ao teu paiz de asul!...

—De novo correrás pelas devesas...
E no silvado colherás a rosa,
que como um beijo, desabrocha e brilha
no muro, ao pé da tua casa filha!

Tão doce era esta voz como um psalterio,
tão doce, tão pausada, quasi aëria,
que eu, enlevado na todã ethérea,
Fui-me esconder no escuro necroterio.

Diz ella: —how good thou art, friend of my bosom!
já seus labios os risos não reusam...
E abraçando o marido, carinhosa,
beija-o na fronte... E vão-se á Hospedaria
correndo, sob o vento regelado,
ao som do mar irado,
d'aquella noite pavorosa e fria!

Testemunharam esse juramento,
tão doce, feito alli, perante o ceu:
os jazigos, o mar, o firmamento,
o vendaval e Eu!

VI
Eu, que tambem, tolhido, regelado,
P'ra a Hospedaria insípida corri...
Quiz pintar-te a amargura de um momento
de ausencia; mas, rebelde, o pensamento
den-me esta tela:

O conto consternado,
sabi-me de saudades repassado,
—cheio de tudo o que me vem de ti!

ALBINO COSTA.

Ilha das Flores, Julho de 1900.

(1)—Na pequena igreja, onde
Deus abençoou nossa união.
(2)—Minha doce esposa.
(3)—Como é bom, amigo de minha alma.

Nem outra cousa, amigão,
Eu tenho p'ra lhe offerlar.
Dispense a caceteação,
Eu já me vou retirar.

E permitta Deus, seu Gregorio,
Que quando aos pagos voltar,
Não hajam moscas que impessam,
A' gauchada lhe saudar.

Um gauchito rio grandense.

3º Districto do Livramento.

Estes versos foram escriptos por
um gauchito, que len n' *O Camabarro*,
em Fevereiro, a noticia da pro-
xima chegada ao Livramento do Sr.
Julio de Magalhães.

AS FINANÇAS DO ESTADO

E' por demais critica a situação
em que se encontra o governo do
Estado, apprehensivo em resolver o

problema financeiro, mas tanto com-
plicado e que está em estudos por
parte do Sr. Julio de Castilhos, croa-
dor de todas as enormes difficulda-
des em que se vê o seu successor o-
bediente, o Sr. Borges de Medeiros.

Retardados os pagamentos, sus-
pensas as obras publicas, o governo
comprehende que a desconfiança e o
descontentamento invadiam as re-
partições, causando afflicção entre
correligionarios, que muitos o são por
amor ás proprias conveniencias.

A exposição ali está augmentan-
do o pavor do governo, que não pô-
de ainda pagar o que mandou fazer
e que em vão procura incentivos pa-
ra augmentar o numero de visitantes.

Nem mesmo o talento inventivo
de alguns expositores, como, por
exemplo, o Sr. Domingos Martins,
consegue que alguns novos attracti-
vos mantenham por mais tempo o
certamen, que forçosamente termi-
nará com grande deficit.

O governo, ou quem por elle pen-
sa, lembrou-se já de mexer nos cor-
pos da brigada, mas isso não passa-
rá do dominio das lembranças, por-
que é perigoso affrontar as casas de
marimbondos.

Tambem ha ou houve idea de di-
minuir uns vinte ou trinta por cento
nos ordenados dos servidores publi-
cos, o que explodiria no seio delles
como uma manifestação patente do
desagamento official.

Então, em meio de tantas e tão
claras provas de falta de recursos
pecuniarios, surgiu a idea de um em-
prestimo interno, por parte do muni-
cipio, mas affiançado ou endossado
pelo governo do Estado.

Disso é que se trata actualmente,
sendo os esgotos a taboa de salva-
ção para disfarçar o que vai de ver-
dade pelas alturas governamentais.

Será de quatro ou cinco mil con-
tos o emprestimo, quantia por demais

insufficiente para o estabelecimento
de uma rede de esgotos em Porto
Alegre, cujo sólo offerece as maio-
res difficuldades a execução.

Serão adoptados os Reservatorios
Sanitarios, diz-se, mas nem assim se
poderá admitir a exiguidade da
soma que se vai tomar.

O que se acredita é que o ensaio
para melhoramento de tanta impor-
tancia é méro pretexto para obter
dinheiro, o mais depressa possível,
porque o governo está em vespera
de suspender pagamentos, como
qualquer commerciante fallido.

Oxalá não seja isso exacto, e o di-
zemos sinceramente, porque acima
de tudo collocamos os altos interes-
ses do Rio Grande do Sul, que mu-
lto soffrerá—mais ainda!—com o es-
tado ruinoso a que o vão criminoso-
mente arrastando.

A nossa convicção, entretanto, não
pode ser modificada, porque os ne-

Salve, Julio Magalhães!

Sempre em batalha entre os deshumanos
Da colza prepotencia dominante,
É a sua pena a lamba corante
Que retalla a alma dos tyrannos.

Sempre nobre e leal na ingente liza,
Quanto o nobre patriota tem escripto!...
Com o olhar rio-grandense sempre fido,
Na deusa sacrosanta da justiça.

Elle luta com a honra e o afneio
Dos gachos herdes de trinta e cinco;
E a liberdade angusta é sua norma.

Nos combates da imprensa é o gladiador
Que desfralda sublimo de valor,
A gloriosa bandeira d'A REFORMA!

Livramento. A. A.

gucios publicos complicam-se dia a
dia, originando males profundos e
de funestas consequências.

Só um cerebro bem equilibrado
poderá salvar-nos da miseria total,
mas esse não se encontra entre os
partidarios do castilhisismo persegui-
dor, que coisa alguma de util pode-
rá construir, porque a destruição é
a sua divisa, não obstante o dizer
perdido do Sr. Castilhos—conservar,
melhorando...

O que elle conserva, tão sómente,
é o odio aos irmãos.

(D'A Reforma)

COMMUNICADO

Colônia Uruguay-Brazileira

Estimado amigo, redactor d' *O Camabarro*.

Saude, meu bom amigo.

Para aproveitar o optimo porta-
dor vos faço estes *renglones* apres-
sadamente affim de dar-vos sciencia
do que actualmente se está passan-
do n'esta Colonia, devido á falta do
garantias, o que realmente é causa
de não pequena admiração, pois du-
rante os oito mezes que esta empre-
za se manteve com maior pessoal e
sem um commissario permanente,
não houve o minimo deacato; todos
desejavam tranquilamente em
suas cazas, confiantes de não serem
desrespeitados. Mas, amigo redac-
tor, actualmente aqui nos achamos
expostos á toda classe de violencias,
sem que possamos confiar muito na
autoridade policial aqui mantida pa-
ra nossa garantia e respeito, e para
mostrar-vos como está isto, passa-
rei a contar-vos o que presentemen-
te se está passando commigo.

Ha quinze noites que ninguém do
minha familia pode conciliar o som-
no, passando toda ella em constante
sobresalto, pois tão prompto apa-
gamos a lampara em continente
principiam á bater nas portas e ja-
nellas, e a empurrar com violencia
estas e aquellas.

No momento em que sinto as pri-
meiras pancadas pela janella ou por-
ta que menos probabilidades tenho
de ser atacado, me precipito para
fóra, e em companhia de um ou mais
companheiros rodeamos toda a casa,
revistamos suas proximidades, po-
rem até hoje não conseguimos divul-

BICADAS

263

Mulher que só lê novella,
Muito envidado com ella.

ATENCIÓN!

A los Srs. Hacendados y cri-

dores y al publico en general

Deposito de CREOLINA, UNGUENTOS para manquera y heridas, IDEN finos para heridas, sabalones y quemaduras; POMADA para hacer crecer el cabello, matar la caspa y combatir todas las enfermedades horpicias, JABONES finos para tocador, al 10%, perfumados, y LONOLINA y CREOLINA en barras para lavar pisos, ropas y animales; NAP-TALINA; BARNIZ NEGRO «Especial» y otros productos de la fábrica de los Srs. Strauch & Co, marca LA BUENA ESTRELLA.

Agua mineral SALUS, maravilloso digestivo y excelente diurético. Tinta URUGUAYA y FRESCOLINA para techos de fierro y galvanizados.

Unico agente en el municipio de Santa Anna do Livramento:

Simon Suares

RUA 29 DE JUNHO N. 66

Impresos y informaciones gratis en la agencia general y deposito de Moré y Páez—Rivera

ESTEVÃO DE LORINZI**ferraria e carpintaria**

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO**La mejor Emulsion**

QUE SE CONOCE EN LA

Emulsión Martinez

De Aceite de hígado de bacalao á base de Glicerofosfato de Cal, Analizada por el Departamento Nacional de Higiene.

Preparado por J. Martinez Olaseaga—Farmacéutico por las facultades de Montevideo y Buenos Ayres.

Los glicerofosfatos se consideran como un alimento de los huesos y nervios, y su acción terapéutica, muy especialmente en la Neurastenia y depresiones nerviosas, es tan segura y maravillosa que el dr. Pardenet, jefe del Laboratorio de Terapéutica del H. Cochin, de París, los califica como una de las más hermosas conquistas del arte de curar.

Asociada su acción á la universalmente reconocida del Aceite de hígado de bacalao, en los casos de—anemia, debilidad, raquitismo y tuberculosis,—la Emulsion á base de glicerofosfato de cal, es la medicación mas completa, racional y científica para restaurar las fuerzas, favorecer el desarrollo de las criaturas raquíticas, regular la tuberculosis y restituir el equilibrio de las funciones cerebrales devolviendo al tejido nervioso su integridad fisiológica.

El gusto de la Emulsion MARTINEZ, no obstante la proporción á máxima de Aceite de hígado de bacalao que contiene, es sumamente agradable y de muy fácil digestión.

Vendo se:—no Livramento na Pharmacia Pillar. Em Rivera botica do José Fons. Deposito:—Botica del Fenix de J. Martinez Olaseaga y Gosalbo.

SALTO**OS ESPECIFICOS DO "NOVO MEDICO" DE SOUZA SOARES**

Em pilulas saccharinas

Estes remedios, que constituem uma medicina sem rival para o povo, pela sua inofensividade, grande eficacia e facilidade no seu uso ao alcance de todos, são os mais economicos possiveis, pois, COM MENOS DE 15000 de medicamentos, pôde-se curar muito bem uma molestia, cujo tratamento, por outro meio, custaria talvez—CENTENAS DE MIL REIS!

Denominam-se *Fébrilina, Nervosina, Epidérmica, Respirina, Estomachina, Intestinal, Urinaria, Uterina, Dordina, Inflammina, Depurativa e Fortificina.*

Esta nomenclatura adoptada pelo auctor evita os enganos na applicação dos medicamentos e facilita muito o tratamento das molestias, pois que não se precisa ser medico para saber que:

FÉBRILINA, é o remedio para as febres em geral;
NERVOSINA, para as affecções nervosas, moraes e mentaes;
EPIDÉRMICA, para as molestias da epiderme ou pelle;
RESPIRINA, para as molestias dos órgãos respiratorios;
ESTOMACHINA, para as molestias do estomago e paladar;
INTESTINAL, para as molestias dos intestinos;
URINARIA, para as molestias das urinas e órgãos urinaes;
UTERINA, para as molestias do utero e outros órgãos da mulher;
DORDINA, para as dores;
INFLAMMINA, para as inflammacões e congestões;
DEPURATIVA, para as impurezas do sangue: affecções escrofulosas e syphiliticas e suas consequências;
FORTIFICINA, para a fraqueza e suas consequências.

Além disso, estes ESPECIFICOS DO NOVO MEDICO, DE SOUZA SOARES, são medicamentos combinados de harmonia com as molestias originadas pelo clima do Brazil e costumes da sua população, tão diferentes dos habitantes de outros paizes, e é por isso que se tornam ainda mais efficazes na cura das enfermidades.

Preparados de forma a conservarem-se por muitos annos em perfeito estado, estes ESPECIFICOS estão sempre promptos a serem usados na occasião da doença, a qualquer hora do dia ou da noite.

Pedidos destes ESPECIFICOS DO NOVO MEDICO ao seu auctor o manipulador, J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul ou ás principaes farmacias e drogarias do Brazil.

São depositarios no Livramento

Antonio Pereira Pinto, João Escosteguy & Comp., Octavio Duarte, João Pedro d'Avila e Eloy San Juan.

O NOVO MEDICO, de Souza Soares, remette-se GRATUITAMENTE a quem o pedir ao auctor. (às 5ª-feiras)

**LIQUIDAÇÃO!
TERRAÇÃO!**

Na casa de SALVADOR GOMES & COMP.

A conhecida e popular casa de Salvador Gomez & Co. pleneamente convencida de que a propaganda é a base das operações commerciaes, resolveu trazer ao conhecimento do povo, que luta com as maiores difficuldades, os INFIMOS PREÇOS porque está fazendo verdadeira LIQUIDAÇÃO de suas existencias.

Não especifica preços, muitos dos quaes abaixo do custo, que não possa sustentar; a norma da CASA GOMEZ é a seriedade que, aliada á barateza, tem-na tornado credora das sympathias, sempre crescentes, do povo do Rivera e Livramento.

Atendam a este desfilhar dos preços insignificantes da casa de SALVADOR GOMEZ & Co.:

Chitas de 100, 200, 300, e 400 rs.

Generos finos, calados, 300, 350, 400, 500 até 1.200 rs.

Perecas finos, francezes, 500, 600, e 700 rs.

Genero fino de phauzia, para vestido, 500, 600 a 1\$ rs.

Generos de la e seda, 1\$. 1.200, 1.500 até 3\$.

Generos pretos, de la, 1\$. 1.300 1.400, 1.500, 1.800, 2\$. 2.200, 2.500, 3\$. até 5\$.

Generos de seda, cores classicas, para vestidos de baile, desde 1\$ 1.200, 1.500, 1.600, 1.800, 2\$. até 3\$ rs.

Surtida, para seda, 1.800 2\$ e 2.500; idem preto; de seda, de 4\$. 4.500, 5\$. 6\$. até 10 rs.

Damasco preto, de seda, 3.500, 4.500, 5\$ até 8\$ rs.

Raso de seda, de todas as cores, desde 2\$. 2.200, 3\$, 4\$. 4.500, 5\$ até 7\$ rs.

Raso para trabalhos de bordados, de todas as cores e gustos, desde 5\$ até 8\$ rs.

Marias de 250, 300 e 400 rs; finas a 500 e 600 rs.

Três de 400, 500 e 600 rs.

Crêas de 1.100 1.200, 1.300, 1.400 até 2.500 rs.

Casimetas de 800, 1\$ e 1.200; finas a 1.300 rs.

Casemiras, completo surtido, desde 1.300, 2\$. 3\$. 5\$. 8\$. até ás especialidades francezas de 12.500 rs. metro; contando a casa um habil cortador, o freguez economiza 10\$ rs. em cada traje.

Bombachas de 1.200, 1.300, 1.500, 1.600, 2\$. 2.200 até 15\$.

Colletes finos de 1.500, 1.800, 2\$ até 6\$ rs; idem de phauzia até 6\$ rs.

Trajes completos para homens desde 10\$. 13\$. 13.500, 15\$. 20\$. até 60\$ rs.

Idem para meninos 3\$. 3.500, 5\$. 6\$. até 15\$ rs.

Chapêas desde 800, 1\$. 2\$. 2.500, 2.800, 3\$. 4\$. 5\$. até os mais finos e modernos de 12.500 rs.

Surtido completo de calçados para crianças, desde 1\$, 1.500, 2\$. 3\$. 3.500 até os mais finos de 5.000 a 6\$.

Calçados para senhoras desde 2\$. até 20\$ rs., garantindo calçado fino por 6\$ rs.

Calçados para homens, desde a botina de 5\$. 6\$. 7\$. e 8\$ rs. até 25\$ rs. sem fallar na bom e conhecido calçado Clark.

Em generos de phantazia tem as mais modernas especialidades, assim como em adornos para vestidos, chapêas para senhoras etc.

Nos ramos de ferragens e talaharteria não tem a casa competencia em qualidade e preços.

No tocante aos generos de armazem, isto é, no que se relaciona com a barateza do povo, pôde-se garantir que na casa de SALVADOR GOMEZ encontra-se o que ha de melhor e a preços que parecem incrivel!

Ao Gomes, pois, fazer pechinchas!

BARATEZA E SERIEDADE é o lema da casa, assim como as vendas só a DINHEIRO!

RUA SARANDY
— RIVERA —**Enfermidades da Matriz**

Shoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos entrará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argotina, Apioi, Apioiina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos ellos porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorria ou flores brancas, cura o catarro cervical, cura as inflammacões do ventre, etc. etc. por mais graves e que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Co.

MONTEVIDEO

AGENTES:—PHARMACIA PILLAR—LIVRAMENTO
JOSÉ FONTS—RIVERA**PIA-NOS**

Deposito de pianos, harmonius e instrumentos de toda classe

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282—MONTEVIDEO

Unico agente dos pianos de Schiedmayer. —Pianos fortes fabricas: Rönisch, Sprunch, Otto e outros.

Pianos concertinas, portateis, que, desarmados e collocados em um caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica de pianos fortes de Schiedmayer acaba de receber o grand premio (grand prix) na actual Exposição Universal do Paris. ENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin

— RIVERA —

Nov. 8

BOTICA ORIENTAL

— DE —

JOSÉ FONTS

Esta conhecida pharmacia, unica que existe na localidade, tem sempre um completo surtimento de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados nacionaes e estrangeiros.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com a maior presteza, aviando-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Tem no seu grande emporio de drogas OS AFAMADOS ESPECIFICOS DO DR. HUMPHREYS e os medicamentos homeopathicos do Sousa Soares.

Atendem-se com presteza os pedidos que venham de campanha, acompanhados da respectiva importancia.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

alle Sarandi, RIVERA. Junto ao laboratorio da afamada

TURBITHINA VEGETAL**ELIXIR**

— DE —

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approved pela Directoria Geral de Saudo Publica

da Capital Federal. O mais poderoso medicamento

contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitaes com os mais surprehenderes resultados

A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dartros, rheu-

matismos, empinges, sarnas, etc., tem sido evidente-

mente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requinão, Ar-

gollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL:—Pharmacia Queiroz—RIO GRANDE

NO LIVRAMENTO:—Pharmacia Andrade.

MUDANÇA

Teixeira & Pinho avisa
aos seus amigos e fregue-
zes quem mudaram seus es-
tabelecimento de sella-
ria, correaria e taman-
caria, para a mesma rua
29 de Junho n.º 71 e 73, em
frente á casa do Sr. Ma-
noel Cebalhos. — Livra-
mento.

Mar. 17—3 m.

Alfaiataria**RIOGRANDENSE**

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

vecha de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Repes Grantos, preto e azul, genero chinês, do diversos padrões, para todos os gustos e proprios para esta estação.

Em chapêos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado surtimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, no gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque delibieron vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verficar-se-ao.

LIVRAMENTO